



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico E Manejo De Cisto Ovariano Bilateral Associado A Torção Ovariano Com Resolução Videolaparoscopia E Preservação Da Fertilidade Em Paciente Pediátrico

Autores: LUCAS DINIZ NASCIMENTO DE FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), VITORIA ALVARENGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), JULIA MAMPRIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), ANA LUIZA YAEKASHI GRILLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), CASSIO FONTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO)

Resumo: A dor abdominal é uma queixa frequente na pediatria, sendo predominantemente causada por afecções gastrointestinais benignas. Contudo, dentre os diagnósticos atípicos compatíveis com a queixa, os cistos ovariano surgem como desafios diagnósticos, sobretudo nessa população. Paciente do sexo feminino, 8 anos, iniciou um quadro de dor abdominal difusa, náusea e diarreia em junho de 2021, sendo tratada ambulatorialmente para gastroenterite viral e alta com analgésicos. Ao longo do tempo, a paciente procurou diversas vezes as unidades de saúde com quadros semelhantes, sem receber diagnóstico efetivo. Em 2023, apresentando propedêutica positiva para abdome agudo com achado ultrassonográfico de cisto ovariano a direita, com 5 cm de diâmetro, foi encaminhada para intervenção cirúrgica, sendo realizada excisão do ovário direito. A cirurgia foi realizada em novembro de 2023 com boa recuperação. No pós-operatório os exames hormonais estavam normais e a pesquisa de células neoplásicas foi negativa, além da confirmação da benignidade do cisto confirmada pelo anatomopatológico. Em abril de 2024, 5 meses após a cirurgia, os sintomas abdominais retornaram, o que foi identificado por uma ressonância magnética, como um cisto ovariano a esquerda com 4 cm de diâmetro. Duas semanas após o achado, a paciente apresentou dor abdominal intensa associado a vômitos e prostração sendo diagnosticada com torção ovariano necessitando de nova intervenção cirúrgica. A abordagem foi videolaparoscópica com aspiração do conteúdo e preservação do ovário com fixação pélvica, havendo uma boa recuperação, sem complicações adicionais e com exames hormonais normais após o procedimento. Cistos ovarianos em pacientes pediátricos são raros e sua recorrência indicam uma possível predisposição genética ou hormonal que merecem investigação adicional. Portanto, a abordagem multidisciplinar envolvendo as equipes de pediatria, ginecologia e cirurgia pediátrica é crucial para o manejo eficaz da condição. A literatura não indica a aspiração de cistos ovarianos devido a alta chance de recidiva, contudo, no caso da paciente foi levado em consideração a idade e antecedente patológico e optado pela preservação ovariana. Este caso aborda a dificuldade em chegar a um diagnóstico diferencial a partir de sintomas comuns na pediatria e a necessidade de considerar condições raras, como cistos ovarianos em casos de dor abdominal persistente após exclusão de causas mais prevalentes, com intuito de preservar a fertilidade em pacientes pré-púberes.